

EXPANSÃO URBANA E SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC), CEARÁ: DESAFIO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.

Maria Jayne Alves da Silva¹, Marcelo Martins de Moura-Fé²

Resumo: Para que o crescimento urbano ocorra, dentro do modelo socioeconômico majoritário, são realizadas diversas atividades que modificam o meio natural, fazendo com que os espaços, outrora classificáveis como “naturais” se tornem espaços cada vez mais artificializados, com inserção de superfícies impermeáveis no lugar de solos e cobertura vegetal. A Região Metropolitana do Cariri (RMC), localizada no sul do estado do Ceará, instituída em junho de 2009, é composta por 9 municípios que apresentam diferentes e consideráveis índices de crescimento populacional e correlatos níveis de expansão urbana e ocupação de áreas outrora classificáveis como ambientalmente conservadas, dotadas de significativa geodiversidade. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo básico discutir a relação entre expansão urbana e supressão vegetal, passando pelos impactos diretamente relacionados a esse contexto socioambiental da RMC. Metodologicamente, a pesquisa, que apresenta-se em estágio inicial de desenvolvimento, apresenta como elemento teórico norteador, a análise ambiental integrada; apoiada por um roteiro técnico-científico compartimentado em etapas inter-relacionadas de gabinete, campo e laboratório. Os resultados iniciais apresentam que a problemática em questão passa pela falta de conhecimento que restringe o entendimento da importância da cobertura vegetal, por vezes, restrito ao papel de ornamentação de vias e algumas praças, limitando todos os benefícios associados à conservação da vegetação. Por outro lado, percebe-se que é importante ampliar o debate sobre os planos diretores e suas áreas de expansão, que poderia coibir à utilização de áreas verdes, priorizando a ocupação dos chamados “vazios urbanos” e/ou a revitalização de bairros. Embora iniciais, os resultados apontam para a necessidade de se caracterizar e reunir mais elementos para análise dos processos responsáveis, bem como, a mensuração das áreas de supressão e manutenção da cobertura vegetal, o que será feito através de técnicas de geoprocessamento e trabalho de campo; informações imprescindíveis para a discussão e construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável para a RMC como um todo.

¹Bolsista de Iniciação Científica (Funcap BPI). Aluna do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail:

jaynealves14i@gmail.com

²Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Expansão Urbana. Supressão vegetal. Região Metropolitana do Cariri, Desenvolvimento Regional Sustentável. Análise Ambiental Integrada.

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da **Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP**, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao projeto de pesquisa científica intitulada: “Análise Ambiental Integrada da Região Metropolitana do Cariri (RMC), Ceará: contribuições para o Desenvolvimento Regional Sustentável” (2018-2020), na forma de aquisição de bens de capital, custeio e bolsas (Produtividade em Pesquisa para o segundo autor e bolsa de Iniciação Científica para a primeira autora deste trabalho). Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do **Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP** (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).